A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JULIANA LIMA BERNARDES

RESUMO:
Na sociedade em que vivemos, estamos acostumados a ver crianças muito pequenas ou até bebês manuseando livros, olhando ilustrações e/ou letras, passando páginas, como se realizassem leitura, é assim que começa a se formar um leitor. No momento de trabalhar com crianças menores de três anos, é preciso tomar alguns cuidados para inseri-las neste mundo letrado. O presente artigo consiste em uma reflexão teórica sobre o processo de letramento na educação infantil. Antes, porém, busca-se entender um pouco a história dessa palavra, "letramento", que mudou o sentido e a importância da alfabetização na escola, atendendo às novas demandas sociais. Enfatiza, ainda, a diferenciação entre alfabetizar e letrar, embora os dois termos sejam indissociáveis, funcionando como complemento um do outro. E, por fim, são apresentadas algumas considerações sobre a prática do letramento na educação infantil; como a escola pode, através das suas práticas, inserir o letramento no ambiente da criança de maneira eficaz.
PALAVRAS-CHAVE: Letramento; alfabetização; educação infantil.

RESUME: In the society we live in, we are used to seeing very small children or even babies handling books, looking at illustrations and / or letters, passing pages, as if reading, this is how a reader begins to form. When working with children under the age of three, care must be taken to insert them into this literate world. This article consists of a theoretical reflection on the literacy process in early childhood education. Before, however, we seek to understand a little the history of that word, "literacy", which changed the meaning and importance of literacy at school, meeting the new social demands. It also emphasizes the differentiation between literacy and literacy, although the two terms are inseparable, functioning as a complement to each other. And, finally, some considerations about the practice of literacy in early childhood education are presented; how the school can, through its practices, insert literacy in the child's environment effectively.
Keywords: Literacy; literacy; child education.

INTRODUÇÃO

De acordo com Soares, 2003, a palavra letramento é de uso ainda recente e significa o processo de relação das pessoas com a cultura escrita. Assim, não é correto dizer que uma pessoa é iletrada, pois todas as pessoas estão em contato com o mundo escrito. Mas, se reconhece que existem diferentes níveis de letramento, que podem variar conforme a realidade cultural. Este termo ganha espaço a partir da constatação de uma problemática na educação, pois através de pesquisas, avaliações e análises realizadas, chegou- se à conclusão de que nem sempre o ato de ler e escrever garante que o indivíduo compreenda o que lê e o que escreve.

Entretanto, se reconhece que muito mais que isso, é realizar uma leitura crítica da realidade, respondendo satisfatoriamente as demandas sociais. Para exemplificar essa situação no país, destaca-se Salla, 2011, que traz o resultado da prova de leitura do PISA de 2009, no qual metade dos avaliados obtiveram no máximo nota de proficiência 2.

Fica claro que o problema destacado neste resultado não é apenas o da alfabetização, no que diz respeito ao ler e escrever, mas a questão aparece quando se exige interpretação e raciocínio, ou seja, há uma ausência de letramento na alfabetização das pessoas. Deve-se cuidar para não privilegiar um ou outro processo (alfabetização/letramento) e entender que eles são processos diferentes, mas, indissociáveis e simultâneos.

Assim, como descreve Soares (2003, p.11):

> Entretanto, o que lamentavelmente parece estar ocorrendo atualmente é que a percepção que se começa a ter, de que, se as crianças estão sendo, de certa forma, letradas na escola, não estão sendo alfabetizadas, parece estar conduzindo à solução de um retorno à alfabetização como processo autônomo, independente do letramento e anterior a ele

Analisando dialeticamente a evolução humana, fica explícito que o homem antes mesmo de aprender a escrita, apreende o mundo a sua volta e faz a leitura crítica desse imenso mundo material. Por isso, é incorreto dizer que uma pessoa é iletrada, mesmo que ela ainda não seja alfabetizada, pois ela desde o princípio da vida reflete sobre as coisas. O letramento está intimamente ligado às práticas sociais, exigindo do indivíduo, uma visão do contexto social em que vive. Isso faz da alfabetização uma prática centrada mais na individualidade de cada um e do letramento uma prática mais ampla e social. Nesse sentido, destacamos o papel do professor dentro desse processo. Este profissional deve acreditar e promover a construção de pensamento crítico em si próprio e em seus alunos. Assim, o letramento se torna uma forma de entender a si e aos outros, desenvolvendo a capacidade de questionar com fundamento e discernimento, intervindo no mundo e combatendo situações de opressão. (FREIRE,

1996)

O PROCESSO DE LETRAMENTO:

Quando a criança inicia seu processo de alfabetização e letramento é importante uma interação entre os processos de leitura e escrita. Começa um envolvimento muito significativo na relação da criança com o mundo. Suas primeiras descobertas passam a ter sentido e o que antes não podia ser compreendido agora faz relevância no seu dia a dia. Com o tempo as crianças têm a certeza que o conhecimento é o grande provocador de tudo que estão vivendo dentro do ambiente escolar e também em casa com os familiares.

É o início de um momento para conscientizar essas crianças dos vários papéis que representamos na nossa sociedade, entre eles o de leitor e escritor com toda bagagem cultural que a mesma traz consigo, que foi se moldando juntamente com seus familiares e com o meio social em que vive.

A própria ação da criança em relação à escrita e a leitura no contexto social que a mesma vive, colabora para que seu desenvolvimento ocorra de maneira promissora. Para isso é preciso oferecer a criança possibilidades para o aprendizado. Como manusear livros, ter contato com letras alfabéticas, as cores, os formatos de objetos diferentes, músicas entre outros. Necessita-se oferecer estímulos que desperte a imaginação e a aprendizagem para essa criança. Torna-se muito significativa a linguagem oral e escrita nesse momento vivido pela criança, contos de histórias infantis são de grande relevância nesse período. Nesse momento o senso de interpretação da criança começa a se tornar mais pertinente, oferecendo a ela significados daquilo que está ao seu redor.

Com os processos de ensino e aprendizagem iniciados em sala de aula, passa a ser papel do professor, buscar por muitos estímulos significativos para alcançar as capacidades cognitivas dessas crianças. No momento que a leitura e a escrita se interage com a criança, deve-se refletir sobre os métodos e técnicas utilizadas. Buscando sempre melhores condições de aprendizado para que seu crescimento permaneça contínuo.

O letramento começa muito antes de a criança pegar um lápis ou conhecer as letras e as formas de escrever. A partir das vivências cotidianas com a família e com a sociedade, os pequenos participam de tal prática de maneira intensa em diversas situações, como no contato com materiais escritos em lugares diversos e de variadas formas.

A escola de educação infantil também é espaço propício para esse trabalho, com o qual todo conhecimento adquirido será contextualizado e compreendido segundo a função que ocupa socialmente.

Ao longo dos séculos, desde o Brasil Colônia, enfrentamos o problema de alfabetizar, de ensinar as pessoas a ler e escrever. Pessoas se alfabetizam, aprendem a ler e a escrever, mas não necessariamente incorporam a prática da leitura e da escrita

Não adquirem competência para envolver-se com as práticas sociais de escrita: não leem livros, jornais, revistas; não sabem redigir um ofício, um requerimento, uma declaração; sentem dificuldade em encontrar informações numa conta de luz, num contrato, etc.

O letramento, por sua vez, focaliza os aspectos sócio-históricos da aquisição da escrita. Entre outros casos, procura estudar e descrever o que ocorre nas sociedades quando adotam um sistema de escrita de maneira restrita ou generalizada: procura ainda saber quais práticas psicossociais substituem as práticas letradas em sociedades ágrafas. Desse modo, o letramento tem por objetivo investigar não somente quem é alfabetizado, mas também quem não é alfabetizado, e, nesse sentido, desliga-se de verificar o individual e centraliza-se no social.

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é de fundamental importância para as crianças ampliarem suas possibilidades de imersão e participação nas práticas sociais. As crianças têm a necessidade de estar próximas às pessoas, interagindo e aprendendo com elas, proporcionando segurança para se expressar e descobertas de diferentes gêneros culturais.

Existem muitas atividades para o desenvolvimento da criança podemos destacar os desenhos infantis, os rabiscos, jogos e muitas brincadeiras que contribuem grandemente para que as crianças desenvolvam. Além de uma estimulação que se une com brincadeiras, nesse momento a criança começa a distinguir os sons das letras. Nesse processo de brincar e aprender os sons revela a fala com as letras. Durante esse período a criança vai familiarizando e descobrindo cada dia mais palavras para seu vocabulário. Sendo a criança alfabetizada num momento de criação e muita intervenção por parte do professor. Esses arranjos iniciais de letras e sons darão conceitos que mais tarde reunirão a escrita como parte de uma representação, incentivadas por maneiras lúdicas que contribuirá para uma evolução no nível alfabético da criança.SOARES(2009).

É importante durante esse momento de aprendizado e amadurecimento do conhecimento a criança consiga manipular vários tipos de objetos que estão diante do seu meio social. O material escrito é essencial para aguçar esse momento de muitas descobertas. A partir do momento que a criança convive com o material escrito, consegue entender e interpretá-lo a mesma extrai desses materiais informações relevantes para sua alfabetização.

Segundo D'Espíndola (2010), o letramento é cultural, por isso muitas crianças já vão para a escola com o conhecimento obtido de maneira informal, absorvido no cotidiano, deixando assim o aprendizado baseado na contextualização e não mais um aprendizado automático e repetitivo.

Letramento é prazer, é lazer, é ler em diferentes lugares e sobre diferentes condições, não só na escola, em atividades de aprendizagem, é informar-se através da leitura e lazer nos jornais, é interagir com a imprensa diária, fazer uso dela, selecionando o que desperta, interessa, divertindo-se com as tiras de quadrinhos e as histórias infantis que nos levam a lugares desconhecidos, através da imaginação, emocionando-se e fazendo dos personagens os seus amigos. Enfim este processo de aprendizagem principalmente no período infantil da criança está em utilizar a escrita para se orientar nas ruas, no mundo em que vive, enfim é usar para não ficar perdido. É ainda, descobrir a si mesmo pela leitura e pela escrita, é entender-se, lendo ou escrevendo através de alternativas e possibilidades buscando e conhecendo os seus desejos e objetivos percorrendo caminhos diversificados para o seu crescimento e formação enquanto cidadão. (SOARES, 2002).

Portanto se torna responsabilidade também da família, uma contribuição significativa para os processos de aprendizagem da criança. Sendo através de estímulos oferecidos pelo meio social, familiar e escolar que a criança conseguirá romper qualquer barreira frente ao seu conhecimento. A partir do momento que a aprendizagem se torna prazerosa e entusiasma a criança, o conhecimento e o seu crescimento cognitivo irão conquistar valores morais, afetivos, sociais e culturais.

Sendo assim, deve-se enfatizar que os processos de leitura e escrita complementam-se, pois todos os dois processos trazem idéias e organizam o pensamento escrito e literário da criança que se encontra em desenvolvimento. Pois será esse aprendizado mediado pelo meio social, que tornará a criança capaz para conviver em sociedade.

LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é a etapa no qual, as crianças tem seu primeiro contato com a escola, a partir daí encontram-se inseridas no contexto escolar. Para muitas crianças este contato se inicia muito cedo, por volta dos seis meses, um ano de idade, outras, iniciam este contato somente com quatro anos, já que sua frequência a partir desta idade é obrigatória por lei. Entretanto, independentemente da idade em que estes sujeitos ingressam na Educação Infantil, a permanência nesta etapa é muito importante para o desenvolvimento dos mesmos. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil esta fase é considerada a:

> Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (2010, p.12).

Esta etapa da Educação Infantil, proporciona às crianças a compreensão do universo, percebendo o espaço, o tempo, a escola, o lugar em que mora e costuma frequentar, bem como as pessoas que as rodeiam. Mas, além delas integrarem-se na sociedade, são seres que estão em desenvolvimento e por isso precisam ser estimulados. A Educação Infantil possibilita vivências significativas aos sujeitos atuantes. Ao referir-me em vivências significativas ressalto que nessa fase todas as vivências proporcionadas devem e tem de ter um significado, já que estão em pleno desenvolvimento e esta é a função da escola.

A escola se define como um ambiente em que sua principal função é ensinar, entretanto, ensinar significa também oferecer vivências e experiências significativas na vida desses sujeitos, estimulando-os a agirem de forma cidadã perante a sociedade no qual estão inseridos. É neste local em que os sujeitos permanecem grande parte de seu dia, alguns em período integral, outros somente por um período, mas independentemente do tempo em que a frequentam, todos estão em um ambiente que precisa proporcionar a aprendizagem.

O ambiente da Educação Infantil também proporciona descobertas, isto é, descobrir as cores, os tamanhos, as alturas, o grande e o pequeno, o duro e o mole, o corpo e suas partes, os gestos, os sons, as palavras, os objetos, as necessidades físicas e fisiológicas. Bem como descobrir-se como sujeito, os outros sujeitos como seres diferentes, a fala como forma de interagir e comunicar-se, fazer amizades, brincando de diversas formas e com diferentes parceiros, bem como ter autonomia de escolha das brincadeiras. Além de descobrir o espaço diferenciado da sala de aula, da escola, que se distingue do espaço de casa, descobrir os gostos, sabores, e sobretudo descobrir o mundo em que se encontra inserido.

Aprender uma língua não é apenas aprender letras, palavras, mas é também entender os significados que expressam as diferentes formas como as pessoas vivem, interpretam e representam a realidade. A escrita se faz presente de diversas formas, cumprindo diversas funções.

O letramento na Educação Infantil tem como contribuição despertar o interesse por meio desse espaço lúdico, em aprender a ler e escrever adiante ao

ingressar no Ensino Fundamental. Esta etapa permite que estejam curiosos para conhecer as grafias que os adultos utilizam, oferecendo possibilidades de inserir-se no mundo da leitura e escrita.
A aprendizagem da linguagem oral e escrita é de fundamental importância para as crianças ampliarem suas possibilidades de imersão e participação nas práticas sociais. As crianças têm a necessidade de estar próximas às pessoas, interagindo e aprendendo com elas, proporcionando segurança para se expressar e descobertas de diferentes gêneros culturais.
As crianças estão inseridas no mundo rodeadas de palavras, desde a sua casa até a escola deparam-se com inúmeras grafias em diversos lugares, o que desperta o interesse em ler e escrever. Entretanto a sala de aula da Educação Infantil é o ambiente no qual o letramento deve se evidenciar, apesar do convívio diário com variadas grafias, e da interação dos adultos com os sujeitos, a escola é quem proporciona de fato este letramento.
A Educação Infantil também é espaço propício para esse trabalho, em que todo conhecimento adquirido será contextualizado e compreendido segundo a função que ocupa na sociedade. Ao longo dos séculos, desde o Brasil Colônia, enfrentamos o problema de alfabetizar, de ensinar as pessoas a ler e escrever. Pessoas se alfabetizam, aprendem a ler e a escrever, mas não necessariamente incorporam a prática da leitura e da escrita. Não adquirem competência para envolver-se com as práticas sociais de escrita: não leem livros, jornais, revistas; não sabem redigir um ofício, um requerimento, uma declaração; sentem dificuldade em encontrar informações numa conta de luz, num contrato, etc.
O ambiente da Educação Infantil é uma etapa que proporciona o letramento e mesmo que a alfabetização não se evidencie, acaba se tornando um ambiente alfabetizador que instiga as crianças ao mundo da leitura e precisa interagir com a aprendizagem, despertando a curiosidade em aprender a ler e escrever, permitindo que cada criança construa de maneira autônoma seu próprio conhecimento, ou seja, descobrindo, pensando, experimentando, discutindo com os colegas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando nascemos, o mundo que nos é apresentado já possui sentidos e significados, e aprendemos na convivência com outros esses significados, e, ao mesmo tempo, produzimos cultura. Comunicamo-nos através do corpo, da fala, da escrita, da música, da arte, da visão e da matemática. Assim também é a criança. As diferentes linguagens (corporal, oral, escrita, plástica, visual, musical) são manifestadas em lugares diversificados e a escola é um desses lugares. Nesse sentido, a Educação Infantil torna-se um espaço privilegiado de convivência, interação, conhecimento e, portanto, de vivência das diversas linguagens, expressas em diversos sistemas. Sendo a base para o desenvolvimento integral da criança. É nela que a criança tem a oportunidade de desenvolver e iniciar suas habilidades e competências para uma vida no seio da família e na sociedade.

O educador infantil tem um papel muito importante no desenvolvimento de uma criança. É responsável por propiciar experiências que ajudem a criança a desenvolver suas capacidades cognitivas (atenção, memória, raciocínio, entre outras). Trata-se de um processo longo, desenvolvido de forma contínua e dinâmica a partir dos primeiros anos de vida.

A Educação Infantil é uma etapa fundamental do desenvolvimento escolar das crianças. Nessa fase, elas recebem informações sobre a escrita, quando brincam com os sons das palavras, reconhecendo semelhanças e diferenças entre os termos, quando manuseiam diferentes tipos de materiais escritos, como revista, livros e gibis, em momentos em que o professor lê textos para os alunos e/ ou escreve os textos produzidos oralmente. Com essa familiaridade com o mundo dos textos proporcionamos uma maior interação na sociedade letrada.
Quando se ensina o nome para os alunos já está ajudando o aluno a comparar e relacionar o seu nome com os dos outros colegas. O incentivo para conhecer o mundo letrado deve ser apresentado na Educação Infantil por meio deleituras para que, mais adiante, na sua vida escolar, as crianças sejam capazes de estabelecer relações, assumir uma posição crítica, confrontar ideias. O ambiente da Educação Infantil deve estimular na criança o desejo de querer aprender a ler e a escrever.
Conseguimos perceber que o letramento entra na vida da criança desde o primeiro momento do contato com a linguagem escrita e oral, percebendo a sua função.
Podendo assim constatar que o letramento tem grande influência dentro de cada criança desde a primeira infância. Podendo se afirmar que as crianças que convivem e têm acesso ao mundo letrado, desenvolvem-se muito quanto a questões de linguagem, pensamento lógico e crítico, pois desde cedo aprendem a ler o mundo. Notamos isso quando um aluno faz uma pseudoleitura dos livros, isto é, quando conta a história do livro lendo somente as imagens e imitando a leitura.
Percebemos que com o letramento, a linguagem das crianças aumenta o tempo todo, pois elas querem se comunicar e compreender a comunicação das outras pessoas. É possível perceber também